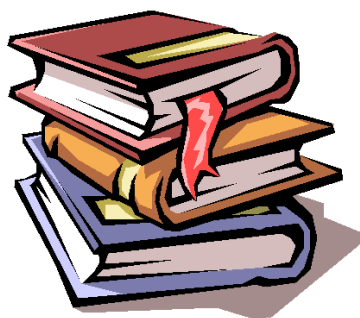




INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

**PADRÃO INCISA/IMAM DE
NORMALIZAÇÃO:**



**Normas da ABNT para apresentação de
Trabalhos Científicos**

BELO HORIZONTE

2009



INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

**PADRÃO INCISA/IMAM DE
NORMALIZAÇÃO:**

**Normas da ABNT para apresentação de
Trabalhos Científicos**

**BELO HORIZONTE
ATUALIZAÇÃO ABRIL 2009**

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURA 1 – Modelo de capa	09
FIGURA 2 – Modelo de folha de rosto	11
FIGURA 3 – Modelo de ficha catalográfica.....	12
FIGURA 4 – Modelo de folha de aprovação	14
FIGURA 5 – Modelo de folha de dedicatória	15
FIGURA 6 – Modelo de folha de agradecimentos.....	16
FIGURA 7 – Modelo de folha de epígrafe.....	17
FIGURA 8 – Modelo de folha de resumo em língua portuguesa.....	18
FIGURA 9 – Modelo de resumo de língua estrangeira.....	19
FIGURA 10 – Modelo de sumário	22
FIGURA 11 – Exemplo de margens laterais e superiores	30
FIGURA 12 – Exemplo de espaçamento	31

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	06
1 INTRODUÇÃO	07
2 ORDEM DE APRESENTAÇÃO E ESTRUTURA DO TRABALHO CIENTÍFICO	08
Capa	09
Folha de Rosto	10
2.3 Ficha Catalográfica	12
2.4 Folha de Aprovação	13
2.5 Dedicatória	15
2.6 Agradecimentos	16
2.7 Epígrafe	17
2.8 Resumo na Língua Original	18
2.9 Resumo em Língua Estrangeira	19
2.10 Lista de Ilustrações e Tabelas	20
2.11 Lista de Abreviaturas	20
2.12 Lista de Siglas.....	20
2.13 Sumário	21
2.14 Corpo do texto	22
2.14.1 <i>Introdução</i>	22
2.14.2 <i>Objetivos</i>	23
2.14.3 <i>Materiais e Métodos</i>	23
2.14.4 Resultados e Discussão	24
2.14.5 Conclusão.....	24
2.15 Referências	24
2.16 Apêndice	24
2.17 Anexo	25
2.18 Estrutura do Trabalho Científico.....	25
2.19 Apresentação da formatação do Trabalho Científico.....	26
3 FORMATO DE APRESENTAÇÃO	30
3.1 Papel, Letra e Fonte	30
3.2 Margem	30
3.3 Espaçamentos e Parágrafos	31
3.4 Numeração de Títulos e Paginação	32
4 REGRAS GERAIS PARA APRESENTAÇÃO DE CITAÇÕES	32
5 REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO DE NOTAS DE RODAPÉ	37
6 REGRAS GERAIS PARA APRESENTAÇÃO DE REFERÊNCIAS DOCUMENTAIS E ELETRÔNICAS	39
6.1 Especificidades	40
6.2 Autor	41

6.3	Título	41
6.4	Local	42
6.5	Editora	42
6.6	Data	42
6.7	Indicação do Número de Páginas	43
6.8	Exemplos de Referência	43
6.8.1	<i>Livros</i>	43
6.8.2	<i>Monografias, Dissertações e Teses</i>	45
6.8.3	<i>Trabalhos Apresentados em Eventos</i>	46
6.8.4	<i>Parte de Publicação Seriada</i>	46
6.8.5	<i>Documentos Jurídicos</i>	47
6.8.6	<i>Documentos Eletrônicos</i>	48
6.8.7	<i>Materiais Especiais</i>	49
6.8.8	<i>Outras fontes de informação</i>	50
	REFERÊNCIAS	51

APRESENTAÇÃO

O Instituto Superior de Ciências da Saúde – INCISA/IMAM - pretende com este trabalho suprir as necessidades da comunidade acadêmica na produção de textos, tanto para apresentação de trabalhos exigidos pelas disciplinas, como para defesas de monografias.

Considerando que são muitas as normas da área de documentação aprovadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), apresentam-se aqui apenas as informações consideradas básicas e relevantes na consecução de um bom trabalho científico, pois a apresentação gráfica ao lado do conteúdo e da estruturação do texto é um dos requisitos que contribuem para a consecução de um trabalho capaz de atingir seu objetivo.

Os julgamentos dos projetos de pesquisa no âmbito do CNPq têm sido monocórdios e recorrentes: invariavelmente, a cada sessão 90% dos pedidos são rejeitados logo de início, por falta de um rigor metodológico, é o que afirma Gustin (2002), integrante do comitê assessor nessa área. Para a autora, os projetos são mal formulados em seus objetivos, inconsistentes em termos analíticos e pouco convincentes em sua fomentação teórica, revelando esses projetos, o grau de desinformação de seus autores.

Sendo assim, este trabalho foi desenvolvido no intuito de demonstrar que a metodologia não se inicia só quando na elaboração formal do trabalho, mas também, na sua organização em todas as fases da pesquisa.

Rosana Horta Tavares Pereira
Profa. Metodologia de Trabalhos Científicos
INCISA/IMAM

1 INTRODUÇÃO

Para a elaboração de um trabalho científico correto, o autor deverá considerar que este não será lido apenas por seus professores, banca examinadora ou por profissionais de sua área. Dessa forma, é essencial o uso das normas técnicas para uma boa apresentação e compreensão da leitura.

Em alguns casos, a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) apresenta em suas normas algumas regras que são opcionais ou que permitem ao autor definir seus próprios critérios. Diante disso, optou-se por utilizar alguns critérios no intuito de facilitar a compreensão e padronizar os trabalhos elaborados pela comunidade acadêmica do Instituto Superior de Ciências da Saúde. As mais relevantes são:

- **Parágrafo** – Utilizar o parágrafo recuado a 1,25 cm da margem esquerda, sem espaços entre os parágrafos.
- **Abreviaturas** – Evitar ao máximo o uso de abreviaturas em textos corridos. Caso necessário, deve-se consultar normas e dicionários para verificar a forma correta. Ex.: edição (ed.); organizador (org.); Grafar os títulos de periódicos por extenso. Exemplo: JADA (Journal of the American Dental Association); RAE (Revista de Administração de Empresas); RT (Revista dos Tribunais).
- **Siglas** – Evitar o uso de siglas. Caso necessário deve-se colocar seu significado na primeira vez em que ela aparece no texto. Ex.: Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Utilizar apenas as siglas consagradas mundialmente. Exemplo: Unesco; ONU; FMI, etc.
- **Citações** – Sistema de chamada autor-data. Não utilizar as expressões latinas *Ibid*, *Idem*, *Ibdem*, *op cit*.. A tradução das citações no texto deve ser colocada a versão original em notas de rodapé.
- **Referências** – Destacar os títulos das publicações em negrito. Repetir o nome do autor na listagem bibliográfica, quantas vezes se fizer necessário. Não utilizar o travessão ponto (____.)
- **Notas** – As notas explicativas devem ser breves, sucintas e claras. Notas muito longas prejudicam a compreensão e a leitura.


2 ORDEM DE APRESENTAÇÃO E ESTRUTURA DO TRABALHO CIENTÍFICO (NBR 14724/2005)

- a) Capa (Obrigatória)
- b) Folha de rosto (Obrigatória)
- c) Ficha catalográfica (Exigido para dissertações e teses)
- d) Folha de aprovação (Obrigatória)
- e) Dedicatória (Opcional)
- f) Agradecimentos (Opcional)
- g) Epígrafe (Opcional)
- h) Resumo na língua original (Obrigatório)
- i) Resumo em língua estrangeira (Obrigatório)
- j) Lista de ilustrações e tabelas (Opcional)
- k) Lista de tabelas
- l) Lista de abreviaturas e siglas
- m) Sumário (Obrigatório)
- n) Introdução (Obrigatório)
- o) Desenvolvimento (Obrigatório)
- p) Conclusão (Obrigatória)
- q) Referências (Obrigatória)
- r) Apêndices
- s) Anexos


- **Obs.:** A partir das páginas que constam a Folha de rosto até página que consta o Sumário são contadas, mas NÃO são numeradas. Numeram-se as páginas no canto superior direito a partir da página que contém a INTRODUÇÃO.

2.1 Capa (Obrigatória)

Proteção externa do trabalho, devendo conter dados essenciais que identifiquem a obra e deverá conter os seguintes elementos: nome da instituição; autor; título; subtítulo, se houver; local, ano.



Modelo de capa de trabalho. O layout é dividido em seções para o logotipo da instituição, o nome da instituição e do curso, o título do trabalho, o nome do aluno, o local e o ano.


INCISA|IMAM
INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO SUPERIOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

TÍTULO DO TRABALHO

Nome do aluno

BELO HORIZONTE
ANO

FIGURA 1 - Modelo de capa

2.2 Folha de Rosto (Obrigatória)

Deverá conter elementos essenciais que identifiquem a obra:

- autor – primeiro elemento da folha de rosto, inserido no alto da página, centralizado, caixa alta;
- título principal – o título deverá ter posição de destaque na folha de rosto, podendo ser grafado com letras maiores, negrito ou em caixa alta;
- subtítulo (se houver, deve ser precedido de dois pontos). O subtítulo deverá ter menor destaque que o título;
- nota de apresentação – natureza (tese, dissertação ou monografia); nome da instituição a que é submetida e área de concentração ou disciplina. Devem ser digitados com alinhamento do meio para a direita;
- nome completo do orientador e co-orientador (quando houver);
- local - cidade;
- data - ano de publicação.

Veja o modelo a seguir:

NOME DO ALUNO

TITULO DO TRABALHO

**Monografia apresentada ao Curso de
do Instituto Superior de Ciências da Saúde-
INCISA - como requisito parcial à obtenção
de título de graduado em**

Orientador: (Incluir titulação: Prof. Ms.ou Dr.)

BELO HORIZONTE

ANO

FIGURA 2 - Modelo de folha de rosto

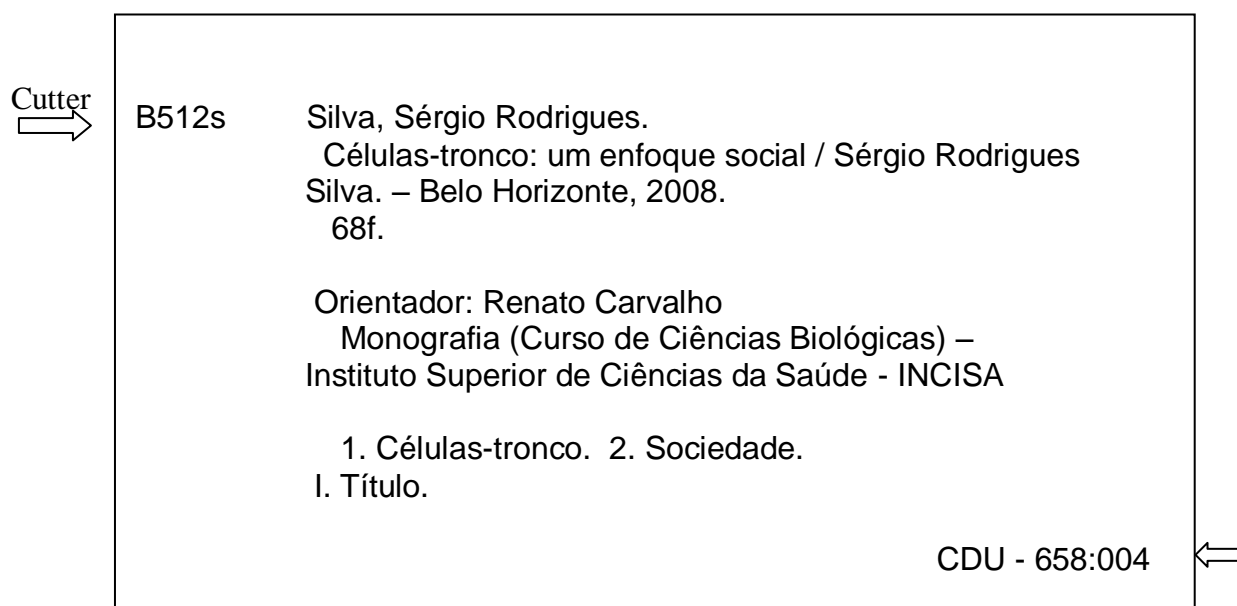
2.3 Ficha Catalográfica

A ficha catalográfica traz as informações fundamentais do documento, tais como: autor, título, local, assunto, número de folhas, etc.

Deve ser impressa no verso da folha de rosto, abaixo da metade inferior da página, contida num retângulo de aproximadamente 12,5 x 7,5 cm. É fundamental que as margens e espaços sejam mantidos.

A ficha deverá ser elaborada por um bibliotecário, conforme Código de Catalogação Anglo-Americano. A confecção de ficha catalográfica deverá ser realizada antes da defesa da monografia. Para tanto, o aluno deverá estar com o trabalho completo e deverá agendar um horário na Biblioteca.

Veja o modelo:



The image shows a sample of a catalog card (Ficha catalográfica) enclosed in a rectangular box. To the left of the box, the word 'Cutter' is written above a right-pointing arrow. To the right of the box, a left-pointing arrow is shown. The text inside the box is as follows:

B512s Silva, Sérgio Rodrigues.
 Células-tronco: um enfoque social / Sérgio Rodrigues
 Silva. – Belo Horizonte, 2008.
 68f.

 Orientador: Renato Carvalho
 Monografia (Curso de Ciências Biológicas) –
 Instituto Superior de Ciências da Saúde - INCISA

 1. Células-tronco. 2. Sociedade.
 I. Título.

CDU - 658:004

FIGURA 3 - Modelo de Ficha catalográfica

Instruções:

1. A entrada principal é pelo último sobrenome do autor.
2. Quando houver mais de um autor na obra, a entrada deve ser dada pelo primeiro autor e os demais mencionados no corpo da ficha catalográfica.
3. Iniciar o título abaixo da 2ª letra do último sobrenome do autor, se houver subtítulo deve iniciar após o título, precedido de dois pontos, voltar para 1ª letra do sobrenome do autor.

4. A palavra monografia e as palavras-chave, ou seja, os assuntos, iniciar abaixo da 2ª letra e voltar para 1ª letra do último sobrenome do autor.
5. O CDU e CUTTER (código interno, caso haja) serão fornecidos pelo Bibliotecário.
6. As pistas de assunto devem indicar o assunto principal do seu trabalho e enumeradas de forma sequencial.
7. A palavra **Título** deverá constar nas pistas de assunto, faz parte da norma.
8. O tipo de fonte deverá ser a mesma utilizada no seu trabalho.

2.4 Folha de Aprovação (Obrigatória)

Deve conter: autor, título, subtítulo (se houver), natureza e objetivo, nome da instituição, área de concentração, local, data de aprovação, nome e assinatura da banca examinadora e instituições a que pertencem.

A natureza do trabalho, o objetivo, o nome da instituição a que é submetido e a área de concentração devem ser alinhados do meio para a direita.

A seguir, o modelo:

NOME DO ALUNO

TITULO DO TRABALHO

Monografia apresentada à Banca
Examinadora do Curso de.....
do Instituto Superior de Ciências da
Saúde – INCISA - como requisito
parcial à obtenção de título de
graduado em

Fulano de tal – Orientador
Instituto Superior de Ciências da Saúde – INCISA

Sicrano de tal
Universidade.....
(professor convidado de outra Instituição)

Beltrano de tal
Instituto Superior de Ciências da Saúde
(professor convidado da própria instituição)


Belo Horizonte, de ano

FIGURA 4 – Modelo de folha de aprovação

2.5 Dedicatória (Opcional)

Página onde o autor presta homenagem a uma ou mais pessoas. Deverá ser breve e escrita sem muitos adjetivos. Não é preciso escrever a palavra “dedicatória”.

A ABNT não determina a normalização desta página, sugere-se que seja escrita no terço final da folha. A seguir, modelo de folha de dedicatória.

A imagem mostra um modelo de folha de dedicatória. É uma página retangular com uma borda preta. No canto inferior direito, há um texto de exemplo: "Aos meus pais" na primeira linha e "pelo incentivo e carinho." na segunda linha, ambas alinhadas à direita.

Aos meus pais
pelo incentivo e carinho.

FIGURA 5 – Modelo de folha de dedicatória

2.6 Agradecimentos (Opcional)

Costuma-se colocar aquelas pessoas que de maneira relevante contribuíram com a elaboração do trabalho: professores, amigos, profissionais da área, dentre outros. Não se deve esquecer, porém, do orientador, pois com certeza ele foi um dos protagonistas do trabalho.

O título “Agradecimentos” deverá ser centralizado no alto da página. O texto deverá ser digitado em espaço de 1,5 entre linhas, com letra Arial ou Times, tamanho 12. A seguir, um modelo de folha de agradecimentos:

<p style="text-align: center;">AGRADECIMENTOS</p> <p>Ao INCISA/IMAN, pela oportunidade de crescimento acadêmico e profissional.</p> <p>Ao meu orientador, fulano de tal, pelo incentivo e colaboração doados ao desenvolvimento da pesquisa.</p> <p>À Instituição..... pelo oferecimento do espaço para a elaboração da pesquisa.</p> <p>Aos meus pais,.....</p> <p>Aos meus colegas,.....</p>

FIGURA 6 – Modelo de folha de agradecimentos

2.7 Epígrafe (Opcional)

A epígrafe é a folha onde o aluno apresenta uma citação, seguida da indicação da autoria, sendo preferencialmente relacionada com a matéria objeto do trabalho, seguida de indicação de autoria.

Epígrafes são pensamentos retirados de um livro, uma música, um poema, normalmente relacionado ao tema do trabalho, seguida de indicação de autoria. As epígrafes podem ser colocadas também nas folhas de abertura de cada capítulo. Deve ser apresentada entre aspas, em itálico ou negrito, indicando sempre o autor do pensamento.

Não há padrão definido formalmente, sugere-se que o texto seja colocado no canto inferior direito da página, utilizando-se aspas ou fonte italic.

As epígrafes podem ser colocadas também nas folhas de abertura de cada capítulo. A seguir, um modelo de folha de epígrafe:

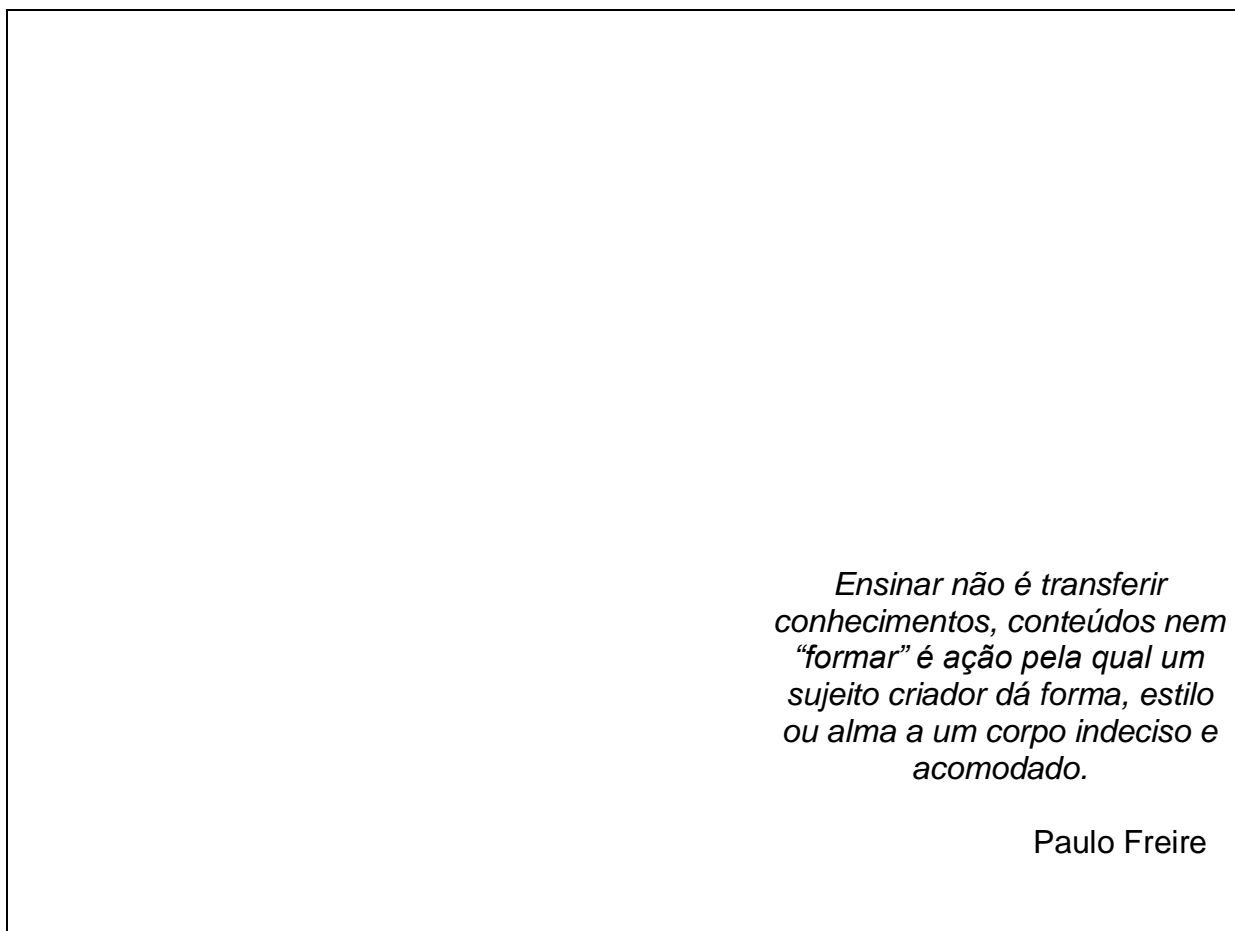


FIGURA 7 – Modelo de folha de epígrafe

2.8 Resumo na Língua Original (Obrigatório)

Apresentação concisa dos pontos relevantes do trabalho. Deve ressaltar o objetivo, o método, resultados e conclusões do trabalho.

A norma NBR 6028/2003 recomenda a utilização de parágrafo único, digitados em espaço de 1,5 entre linhas, com extensão de 150 a 500 palavras.

Deve-se utilizar o verbo na voz ativa ou terceira pessoa do singular e conter palavras-chave (três, no mínimo e cinco, no máximo) representativas do conteúdo do trabalho, logo abaixo do resumo, separadas entre si por um ponto. Veja o modelo:

<p style="text-align: center;">RESUMO</p> <p>A anemia de Fanconi, também conhecida como Pancitopenia de Fanconi, é uma doença de afecção autossômica recessiva, produzindo intensa depressão das funções da medula óssea. Apresenta como principais características a deficiência do crescimento, anomalias faciais e microcefalia, pode-se caracterizar essas alterações com hipoplasia ou agenesia do polegar, encurtamento ou agenesia do rádio, baixa estatura, crânio pequeno, pigmentação cutânea em cor castanha, microftalmia, estrabismo. Outros achados têm complementado o quadro clínico, nestes incluem anormalidade das orelhas, surdez, oligofrenia, osteoporose e cardiopatias congênitas. A alteração auditiva tem início em alta frequência na infância, evoluindo lentamente com caráter neurossensorial progressivo na adolescência. A audição, quando afetada, não é significativa, pois as outras alterações proporcionam uma sobrevida que não ultrapassa dois anos, quando não tratados. Atualmente o tratamento da anemia através do transplante da medula óssea tem aumentado o tempo de vida para os pacientes.</p> <p>Palavras-chave:</p> <p>Anemia. Deficiência do crescimento. Audição.</p>

FIGURA 8 – Modelo de folha de resumo em língua portuguesa

2.9 Resumo em Língua Estrangeira (Obrigatório)

Versão do resumo em idioma de divulgação internacional. O INCISA utilizará a língua inglesa. Deve ser a tradução literal do resumo em português e apresentar palavras-chave logo abaixo do texto. Modelo:

ABSTRACT

The anemia of Fanconi, also known as Pancytopenia de Fanconi, is an illness of recessive autosomal affection, producing intense depression of the functions of the bone marrow. It presents as main characteristics the deficiency of the growth, face anomalies and microcephalia, can be characterized these alterations with hypoplasia or agenesis of the thumb, shortening or agenesis of the radio, low stature, small skull, cutaneous pigmentation in chestnut, microftalmia color, estrabismo. Other findings have complemented the clinical picture, in these include abnormality of the ears, deafness, oligophrenia, osteoporose and congenital cardiopathies. The auditory alteration has beginning in high frequency in infancy, evolving slowly with gradual neurosensorial character in the adolescence. The hearing, when affected, is not significant, therefore the other alterations provide one supervened that it does not exceed two years, when not treated. Currently the treatment of the anemia through the transplant of the bone marrow has increased the time of life for the patients.

Word-key:

Anemia. Deficiency of the growth. Hearing.

FIGURA 9 – Modelo de resumo em língua estrangeira

2.10 Lista de Ilustrações e Tabelas

Lista de ilustrações: sumário das ilustrações (desenhos, gravuras, imagens, esquemas, fluxogramas, fotografias, quadros, gráficos, plantas, mapas, retratos, etc.) que aparecem no texto, seguido de sua localização (página). Recomenda-se a elaboração de uma lista para cada tipo de ilustração.

Tabelas: sumários das tabelas que aparecem no texto, seguido de sua localização (página).

2.11 Lista de Abreviaturas (Obrigatório)

Consiste na relação alfabética das abreviaturas utilizadas no texto, seguidas de seu correspondente por extenso.

Apesar da norma NBR 14724/2005 considerar a lista de abreviaturas opcional, optou-se por adotá-la como elemento obrigatório para facilitar a leitura.

Entretanto, deve-se evitar ao máximo a utilização de abreviaturas. Caso necessário, consulte normas e dicionários para verificar a forma correta para abreviar as palavras. Ex.: Coordenador (Coord.), Editor (Ed.), Organizador (Org.), etc.

2.12 Lista de Siglas (Obrigatório)

Consiste na relação alfabética das siglas ou acrônimos utilizados no texto, seguidas de seu correspondente por extenso. Entretanto, deve-se evitar ao máximo a utilização de siglas. Caso necessário, considerar:

- devem ser citadas apenas as siglas consagradas mundialmente - Ex.: UNESCO, ONU, etc.;
- devem ser citadas no texto primeiramente por extenso, seguida da sigla entre parênteses. - Ex.: Instituto Médico Legal (IML).

2.13 Sumário (Obrigatório)

Enumeração dos capítulos, seções e partes que compõem o trabalho, seguido de sua localização dentro do texto.

Deve ser empregada a numeração progressiva, limitada até a seção quinária (NBR 6027/2003). Utilizar somente algarismos arábicos e os títulos devem ser destacados gradativamente, usando-se os recursos de negrito, itálico ou grifo, caixa alta e caixa baixa. Devem ser digitados alinhados à esquerda da página.

Todos os capítulos devem ser numerados (introdução, desenvolvimento e conclusão). Os elementos pós-textuais não são numerados (referências, apêndices e anexos). Os elementos que antecedem ao sumário (dedicatória, agradecimentos, resumo, etc.) não devem ser descritos no mesmo.

Optou-se pela diferenciação dos capítulos e seções da seguinte forma: (Este recurso deverá ser utilizado da mesma forma no sumário e no texto).

1 SEÇÃO PRIMÁRIA (CAIXA ALTA, NEGRITO, TAMANHO 12)

1.1 Seção secundária (Caixa baixa, negrito, tamanho 12)

1.1.1 Seção terciária (Caixa baixa, itálico, negrito, tamanho 12)

1.1.1.1 Seção quaternária (Caixa baixa, sublinhado, negrito, tamanho 12)

1.1.1.1.1 Seção quinária (Caixa baixa, sem negrito, tamanho 12)

Veja, a seguir, o modelo:

SUMÁRIO	
1 INTRODUÇÃO.....	10
2 OBJETIVOS GERAIS.....	12
2.1 Objetivos específicos	13
3 MATERIAIS E MÉTODOS	16
3.1 Estratégia.....	23
3.1.1 <i>Análise ambiental</i>.....	26
3.1.2 <i>Tipos de estratégia</i>.....	29
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	32
4.1 Descrição do setor têxtil.....	33
4.2 Apresentação da empresa.....	34
4.2.1 <i>Contexto interno e externo</i>.....	35
4.2.2 <i>Processos</i>.....	37
<u>4.2.2.1 Planejamento estratégico</u>.....	39
<u>4.2.2.2 Monitoramento e controle</u>.....	40
4.2.2.2.1 Planejamento detalhado.....	43
5 CONCLUSÃO.....	46
REFERÊNCIAS	49
APÊNDICE.....	51
ANEXOS	52

FIGURA 10 – Modelo de sumário

2.14 Corpo do Texto (obrigatório)

2.14.1 Introdução

Deve justificar o problema estudado de forma clara, utilizando revisão de literatura atualizada. Inserir a relevância do trabalho e justificativa(s) que levou(aram) o(s) pesquisador(es) a realizar(em) o trabalho.

2.14.2 *Objetivos*

Deve apresentar o objetivo geral e os específicos que fazem parte do plano de trabalho do(a) relator. Descrever a formulação da pesquisa científica, baseada como proposição.

2.14.3 *Materiais e Métodos*

O autor deve ser conciso, mas suficientemente claro, de modo que o leitor entenda e possa reproduzir os procedimentos utilizados. Deve conter o material de estudo, o delineamento experimental e tratamentos utilizados, os equipamentos, as referências dos métodos de estudo e/ou análises laboratoriais empregados.

2.14.4 *Resultados e Discussão*

Deve conter os dados obtidos até o momento, apresentados, quando pertinentes, na forma de tabelas e/ou figuras. A discussão dos resultados apresentados deve estar baseada e comparada com a literatura utilizada no trabalho de pesquisa, indicando sua relevância, vantagens e possíveis limitações. O texto poderá sugerir continuidade e ou abertura de uma nova hipótese de trabalho.

As tabelas e/ou figuras (fotografias, gráficos, desenhos) devem ser elaboradas de forma a apresentar qualidade necessária à boa reprodução. Devem ser gravadas no programa Word para possibilitar a edição. Devem ser inseridas no texto e numeradas com algarismos arábicos. Nas tabelas (sem negrito), o título deve ficar acima e, nas Figuras (sem negrito), o título deve ficar abaixo. É recomendável evitar a apresentação dos mesmos dados na forma de figuras e tabelas.

2.14.5 Conclusão

Deve ser elaborada com o verbo no presente do indicativo, em frases curtas, evitando-se escrever em forma de tópicos, sem comentários adicionais (=resultados e discussão), e com base nos objetivos do relatório.

2.15 Referências (Obrigatório)

Referências é o conjunto de elementos que identificam as obras consultadas e/ou citadas no texto. Devem ser apresentadas em uma única ordem alfabética, independentemente do suporte físico (livros, periódicos, publicações eletrônicas ou materiais audiovisuais) alinhadas à esquerda, em espaço simples, e espaço duplo entre elas.

- **Obs.:** Trabalhos que não possuem referências não são considerados de cunho científico. Por não possuírem embasamento teórico, são tratadas como obras de ficção.

2.16 Apêndice (Opcional)

Textos ou documentos elaborados pelo autor, que servem como comprovação de sua argumentação. Ex.: questionário aplicado, roteiro de entrevista, etc.

Os apêndices são identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e seus títulos. Exemplo: APÊNDICE A – Questionário aplicado aos alunos.

2.17 Anexo (Opcional)

Textos ou documentos não elaborados pelo autor, que servem como comprovação de sua argumentação. Ex.: leis na íntegra; um folder institucional, etc.

Os anexos são identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos. Exemplo: ANEXO A – Lei de Diretrizes e Bases.

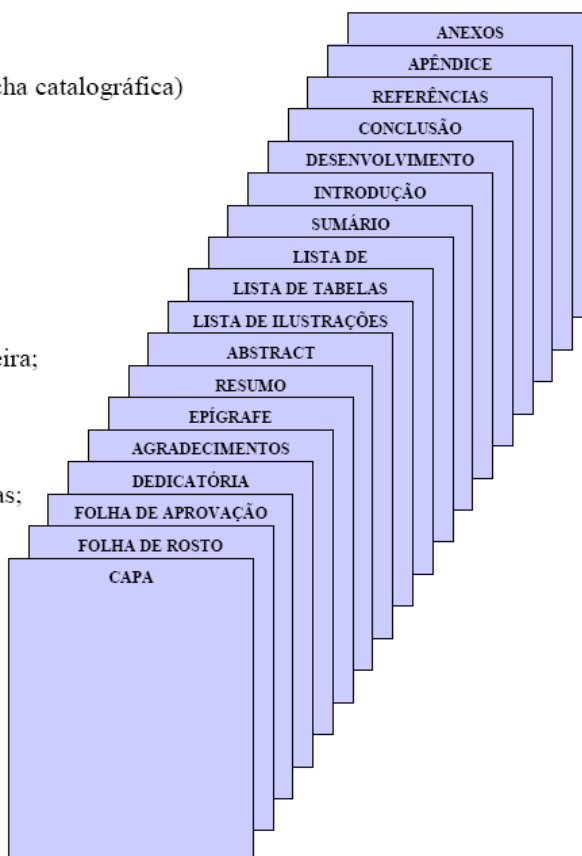
- **Obs.:** Textos disponíveis na Internet ou publicações de fácil localização em bibliotecas, não devem ser inseridos como anexo, basta referenciá-los na listagem bibliográfica.

2.18


ESTRUTURA DO TRABALHO CIENTÍFICO (NBR 14724/2006)

O trabalho científico deverá ser organizado de acordo com a estrutura abaixo:

- capa;
- folha de rosto;
- verso da folha de rosto (ficha catalográfica)
- folha de aprovação;
- dedicatória;
- agradecimentos;
- epígrafe;
- resumo na língua original;
- resumo em língua estrangeira;
- lista de ilustrações;
- lista de tabelas;
- lista de abreviaturas e siglas;
- sumário;
- corpo do texto;
- referências;
- apêndices;
- anexos.



2.19 Apresentação da formatação do Trabalho Científico

 <p>INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS</p> <p>AVALIAÇÃO DE RISCOS À SAÚDE E INTERVENÇÃO LOCAL ASSOCIADAS AO CONVÍVIO COM CÃES E GATOS</p> <p>JOSÉ DA SILVA JÚNIOR</p> <p>BELO HORIZONTE 2009</p>	<p>JOSÉ DA SILVA JÚNIOR</p> <p>AVALIAÇÃO DE RISCOS À SAÚDE E INTERVENÇÃO LOCAL ASSOCIADAS AO CONVÍVIO COM CÃES E GATOS</p> <p>Monografia apresentada ao Curso de Ciências Biológicas do Instituto Superior de Ciências da Saúde – INCISA/IMAM – como requisito parcial à obtenção de título de graduado em Ciências Biológicas.</p> <p>BELO HORIZONTE 2009</p>
<p>JOSÉ DA SILVA JÚNIOR</p> <p>AVALIAÇÃO DE RISCOS À SAÚDE E INTERVENÇÃO LOCAL ASSOCIADAS AO CONVÍVIO COM CÃES E GATOS</p> <p>Monografia apresentada à Banca Examinadora do Curso de Ciências Biológicas do Instituto Superior de Ciências da Saúde – INCISA/IMAM – como requisito parcial à obtenção de título de graduado em Ciências Biológicas.</p> <hr/> <p>Fulano de Tal – Orientador Instituto Superior de Ciências da Saúde – INCISA/IMAM</p> <hr/> <p>Sicrano de Tal Universidade Federal de Minas Gerais – ICB</p> <hr/> <p>Beltrano de Tal Instituto Superior de Ciências da Saúde – INCISA/IMAM</p> <p>Belo Horizonte, 30 de abril de 2009.</p>	<p>Aos meus pais Pelo incentivo e carinho.</p>

ADRADECIMENTOS

Ao INCISA/IMAN, pela oportunidade de crescimento acadêmico e profissional.

Ao meu orientador, fulano de tal, pelo incentivo e colaboração doados ao desenvolvimento da pesquisa.

Ao Instituto de Ciências Biológicas – ICB – UFMG, pelo oferecimento do espaço para a elaboração da pesquisa.

Aos meus pais, Maria e José, pelo apoio incondicional.

Aos meus colegas de Curso, eternos agradecimentos pela convivência e aprendizado.

A Deus, por tudo!

Ensinar não é transferir conhecimentos, conteúdos nem “formar” é ação pela qual um sujeito criador dá forma, estilo ou alma a um corpo indeciso e acomodado.

Paulo Freire

RESUMO

A anemia de Fanconi, também conhecida como Pancitopenia de Fanconi, é uma doença de afecção autossômica recessiva, produzindo intensa depressão das funções da medula óssea. Apresenta como principais características a deficiência do crescimento, anomalias faciais e microcefalia, pode-se caracterizar essas alterações com hipoplasia ou agenesia do polegar, encurtamento ou agenesia do rádio, baixa estatura, crânio pequeno, pigmentação cutânea em cor castanha, microftalmia, estrabismo. Outros achados têm complementado o quadro clínico, nestes incluem anormalidade das orelhas, surdez, oligofrenia, osteoporose e cardiopatias congênitas. A alteração auditiva tem início em alta frequência na infância, evoluindo lentamente com caráter neurossensorial progressivo na adolescência. A audição, quando afetada, não é significativa, pois as outras alterações proporcionam uma sobrevida que não ultrapassa dois anos, quando não tratados. Atualmente o tratamento da anemia através do transplante da medula óssea tem aumentado o tempo de vida para os pacientes.

Palavras-chave:

Anemia. Deficiência do crescimento. Audição.

ABSTRACT

The anemia of Fanconi, also known as Pancitopenia de Fanconi, is an illness of recessive autosomal affection, producing intense depression of the functions of the bone marrow. It presents as main characteristics the deficiency of the growth, face anomalies and microcephalia, can be characterized these alterations with hypoplasia or agenesis of the thumb, shortening or agenesis of the radio, low stature, small skull, cutaneous pigmentation in chestnut, microftalmia color, strabismus. Other findings have complemented the clinical picture, in these include abnormality of the ears, deafness, oligophrenia, osteoporose and congenital cardiopathies. The auditory alteration has beginning in high frequency in infancy, evolving slowly with gradual neurossensorial character in the adolescence. The hearing, when affected, is not significant, therefore the other alterations provide one supervened that it does not exceed two years, when not treated. Currently the treatment of the anemia through the transplant of the bone marrow has increased the time of life for the patients.

Word-key:

Anemia. Deficiency of the growth. Hearing.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURA 1: Mapa do Município de São Paulo com Divisão por Subprefeitura, 2003. Centro de Controle de Zoonoses, São Paulo, 2003..... 13

FIGURA 2: Domicílios pesquisados quanto a Presença de animais, Jardim Paraná, Brasilândia. Centro de Controle de Zoonoses, São Paulo, 2003..... 14

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	04
2. OBJETIVOS.....	05
2.1 Objetivo Geral.....	05
2.2 Objetivos Específicos.....	05
3. MATERIALIS E MÉTODOS.....	06
4. RESULTADO E DISCUSSÃO.....	07
4.1 Censo.....	07
5. CONCLUSÃO.....	09
6. REFERÊNCIAS.....	10
7. ANEXOS.....	11

11

Avaliação de riscos à saúde e intervenção local associadas ao convívio com cães e gatos

1 INTRODUÇÃO

Os seres humanos convivem com animais há milhares de anos. Essa convivência se faz também nas cidades, onde a disponibilidade de água e o abrigo ofertados sem restrição, favorecem o da população de diferentes espécies animais, como roedores, insetos, pombos, morcegos e, também, os animais de estimação.

Estima-se que a população canina mundial seja de 500 milhões de animais. Os cães são mantidos pelo homem devido aos mais variados motivos, como guardas de propriedades, pastores rebanhos, ou simplesmente, como animais de companhia (WANDELER *et al.*, 1993).

Atividades como a observação de cães e gatos envolvidos em agravos a humanos, o envio de amostras de animais para diagnóstico, fazem parte deste programa e são desenvolvidas pelo CCZ de São Paulo.

12

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

Esta pesquisa tem como objetivo geral analisar a “Avaliação de Riscos à Saúde e Intervenção Local Associadas ao Convívio com Cães e Gatos” desenvolvido em área piloto, com envolvimento de recursos locais, visando testar modelo diferenciado de remoção de animais, associando outras intervenções para o controle de cães e gatos.

2.2 Objetivos específicos

O Projeto visa, ainda, estudar o potencial zoonótico representado pelo ambiente e animais, caracterizar a população animal e conhecer suas interações com o homem e o meio ambiente, para desencadeamento de ações futuras efetivas na intervenção junto à comunidade de Controle de Zoonoses, São Paulo, 2003.

3 MATERIAIS E MÉTODOS

Em decorrência da extensão territorial do DS decidiu-se selecionar uma região correspondente à área de abrangência de uma das Unidades Básicas de Saúde (UBS). Desta forma, elegeu-se a comunidade do Jardim Paraná da Unidade Básica de Saúde (UBS) Vista Alegre, conforme indica a figura 1 a seguir:



FIGURA 1: Mapa do Município de São Paulo com Divisão por Subprefeitura, 2003. Centro de Controle de Zoonoses, São Paulo, 2003.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 Censo

Do total de domicílios pesquisados (1215) através do censo casa a casa, a proporção de domicílios com cães ou gatos foi de 45,02%, segundo a figura 2:

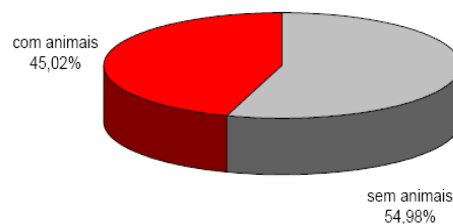


FIGURA 2: Domicílios pesquisados quanto a Presença de animais, Jardim Paraná, Brasilândia. Centro de Controle de Zoonoses, São Paulo, 2003

Os resultados laboratoriais observados no Jardim Paraná mostraram que com frequência os animais apresentam reatividade para mais de uma doença.

CONCLUSÃO

Os proprietários de animais da espécie felina procuraram mais o controle reprodutivo do que os da espécie canina.

A idade média dos gatos é menor do que a dos cães.

Existe alta taxa de renovação da população de cães e gatos (idades médias baixas).

A longevidade do animal é comprometida pela situação econômica/sanitária/social da população humana.

A procura pela remoção animal foi baixa, correspondendo a 1,24 % de todos os cães atendidos.

Houve grande receptividade da população local ao projeto.

Há necessidade de projetos de educação continuada da população visando o controle, domiciliação e posse responsável dos animais.

Sugere-se a expansão desse projeto para outras áreas do município, através do envolvimento das UVIS, sempre lembrando a necessidade de adequação às realidades locais.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA M.F. *et al.* Resposta Imune humoral de cães à vacina inativada, de cérebro de camundongos lactentes, utilizadas nas campanhas anti-rábicas no Brasil. **Revista de Saúde Pública** 31 (5):502-7, 1997.

Instituto Pasteur. **Controle de populações de animais de estimação**, Manual Técnico nº 6, 2000.

SANDOVAL, L.A.; RIBEIRO, L.O.C.; AMARAL, L.B.S.; FEITOSA, M.H.; BAZAN, J.M. **Incidência da Brucelose canina na cidade de São Paulo**. O Biológico, São Paulo, 42:128-132, 1976.

HIGINO, Fátima Gonçalves. Recensão. **Ciência da Informação**, Brasília, v.12, n.1, jun/ago. 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19652003000200014&lng=pt&nrm=iso>. Acesso: em 12 set. 2008.

3 FORMATO DE APRESENTAÇÃO (NBR 14724/2005)

3.1 Papel, Letra e Fonte

Os textos devem ser apresentados em papel formato A4 (21 x 29,7 cm), digitados ou datilografados na cor preta, com exceção das ilustrações, no anverso (só de um lado) das folhas, exceto a folha de rosto, que deverá conter a Ficha Catalográfica.

A ABNT recomenda a utilização da letra do tamanho 12 para o texto e tamanho menor para citações longas, notas de rodapé, paginação e legendas de ilustrações e tabelas. Sugere-se utilizar letra tamanho 10 para estes casos.

A escolha da fonte é de responsabilidade do autor. Recomenda-se a utilização das fontes dos tipos Arial ou Times New Roman.

3.2 Margem

Margem superior e lateral esquerda igual a 3 cm.

Margem inferior e lateral direita igual a 2 cm.

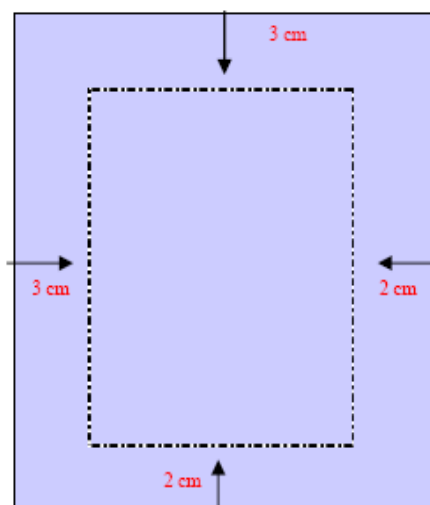


FIGURA 11 – Exemplo de margens laterais e superiores

3.3 Espaçamentos e Parágrafos

O texto deverá ser digitado em espaço de 1,5 entre linhas, com letras tamanho 12, incluindo títulos de capítulos e seções.

As citações longas, notas de rodapé, referências bibliográficas, legendas de ilustrações e tabelas e ficha catalográfica, devem ser digitados em espaço simples. Relembrando que nestes casos, recomenda-se a utilização de letra tamanho 10.

Os títulos dos capítulos e seções devem ser digitados alinhados à esquerda, obedecendo a numeração progressiva e separados por um espaço de caractere.

Entre os títulos de capítulos, seções e subseções e seu texto e entre o texto que o antecede, devem-se deixar dois espaços de 1,5.

Segundo a NBR 14724/2005, o projeto gráfico é de responsabilidade do autor. Sugere-se utilizar o parágrafo recuado a 1,25 da margem esquerda, sem espaços entre parágrafos

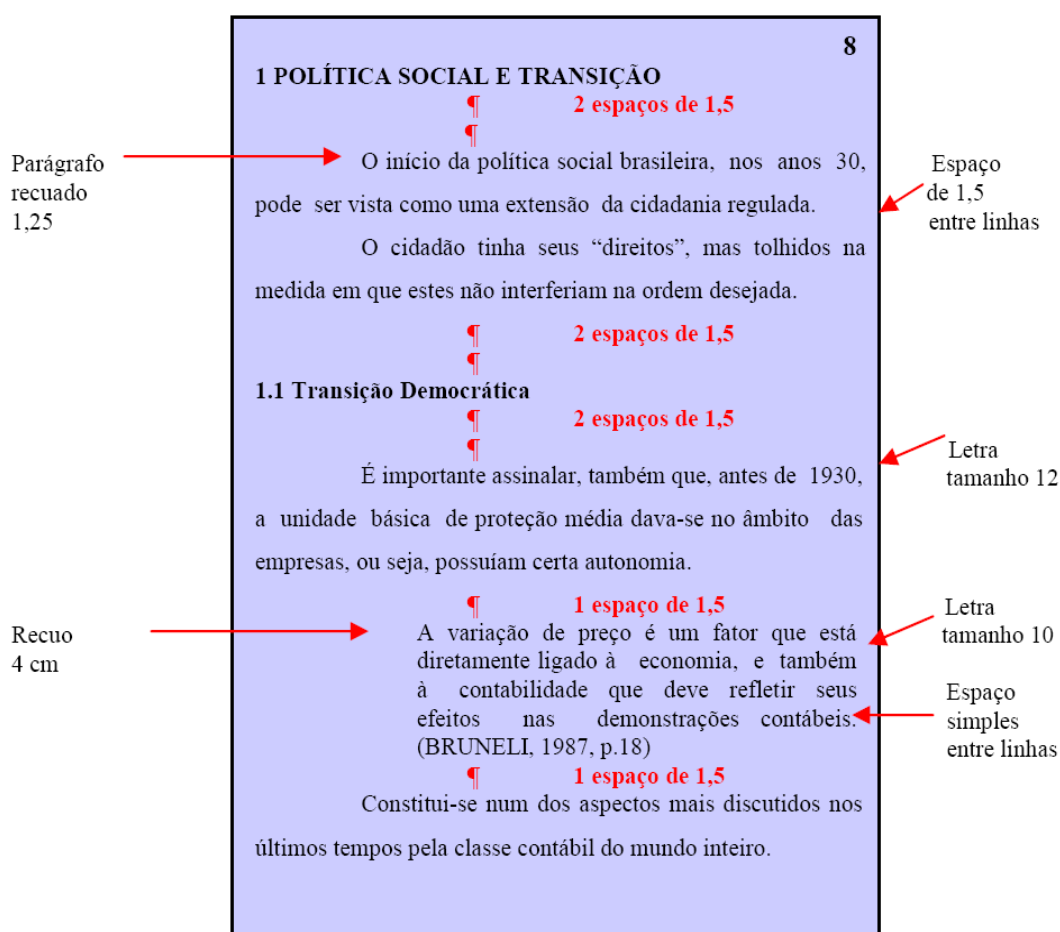


FIGURA 12 – Exemplos de espaçamento

3.4 Numeração de Títulos e Paginação

Conforme a norma da ABNT – NBR 6024/2003: “na numeração são empregados algarismos arábicos”.

Cada capítulo deve iniciar em uma nova folha, e o seu título deve ser inserido em negrito, em letras maiúsculas no canto esquerdo da página. Os títulos das subseções devem ser separados do texto que os precede e sucede por dois espaços duplos.

A norma da ABNT – NBR 14724/2005, dispõe que os números sejam impressos no canto superior direito da página, a 2 cm da borda superior, ficando o último algarismo a 2 cm da borda direita da folha. A numeração de páginas deve ter numeração seqüencial, em algarismos arábicos.

Primeiro deve-se contar todas as folhas, exceto a capa, ou seja, deve-se contar a partir da folha de rosto. No entanto, o número só irá aparecer na folha que trará a introdução.

4 REGRAS GERAIS PARA APRESENTAÇÃO DE CITAÇÕES

(NBR 10520/2002)

Entenda-se por citação a “menção de uma informação extraída de outra fonte” (NBR 10520/2002), utilizada para ilustrar, esclarecer, comparar ou confirmar o assunto em questão.

Independentemente da fonte de consulta (livro, artigos de periódicos, artigos de jornais, documento eletrônico ou mídia), as citações devem ressaltar o autor da idéia. O mais indicado é ir ao original, não se devendo abusar das citações indiretas (citação de citação).

A ABNT apresenta várias formas de citação e diferentes maneiras de mencioná-las. Nestes casos, optou-se pelas formas que facilitam a leitura e a compreensão:

- **Sistema de chamada** – utilizar o sistema autor-data.
Ex.: (MAGALHÃES, 2004).
- **Publicações do mesmo autor e mesma data de publicação** – as citações com mesmo autor e mesma data de publicação, devem ser diferenciadas por letras minúsculas, em ordem alfabética.
Ex.: (CARVALHO, 1995a), (CARVALHO, 1995b).
- **Autores diferentes com mesmo sobrenome e mesma data** – devem ser diferenciados na citação com o prenome.
Ex.: (VIEIRA, Dirce, 2006), (VIEIRA, Diogo, 2006).
- **Citação de várias publicações de diversos autores no mesmo parágrafo** – deve-se mencioná-los separados por ponto e vírgula.
(EX.: MARQUES, 2006; SIMÕES, 2007; VARGAS, 2009)
- **Notas bibliográficas idênticas** – não utilizar as expressões latinas *Ibid*, *Idem*, *Ibdem*, *op cit*. Repetir as referências tantas vezes quantas forem necessárias.
- **Pontuação** – a pontuação das citações textuais devem ser obedecidas, ou seja, se a frase termina com um ponto, este deve ser inserido dentro das aspas.
- **Ênfase ou destaque:** Para enfatizar ou destacar partes de uma citação, utilizar os recursos de grifo, negrito ou itálico, indicando ao final da citação a expressão “grifo nosso”.
- **Citações em outro idioma** – optou-se pela tradução das citações no texto, colocando a versão original em notas de rodapé, pois todas as citações retiradas de documentos em outra língua senão a portuguesa, devem ser traduzidas. Deve-se incluir a expressão “tradução nossa” após a citação entre parênteses e o texto original em notas de rodapé.
- **Supressões** – podem ser utilizadas reticências entre colchetes no início, meio e fim da citação.

Ex.: Prosseguindo uma análise geral, “[...] a religião reencontrou uma inesperada força de atuação política.” (ANTONIAZZI, 1997, p.59).

- **Interpolações, acréscimos ou comentários:** quando necessário, devem ser acrescentados entre colchetes.

Ex.: “Deus funciona sim, porém a população mundial não inclina seus ouvidos a voz Dele. A palavra Dele está aí, todos têm acesso a ela [Bíblia], mas poucos a lêem.” (SILVA, 2002, p.263).

- **Erro ortográfico:** Utilizar a expressão *sic* (advérbio latino que quer dizer "assim mesmo") entre parênteses, depois de qualquer palavra ou frase que contenha um erro gramatical ou cujo sentido pareça absurdo.
- **Citação Livre ou Indireta:** quando se reproduzem as ideias, sem transcrever as palavras do autor. Para citações livres a indicação da página é opcional. A redação da citação livre ou da frase que a antecede deve considerar o uso correto do português, ou seja, observar as pontuações e concordância das frases. Deve-se evitar o uso de símbolos, siglas, expressões estrangeiras ou vocabulário rebuscado.

No texto:

Entretanto, acredita Matos (2004) ser a solução da indenização pelos serviços prestados inadequada. Apesar disso, destaca-se sua importância num momento de transição, onde o aspecto familiar apenas começa a ser juridicamente reconhecido.

Na referência:

MATOS, Ana Carla Harmatiuk. **União entre pessoas do mesmo sexo**. Belo Horizonte: Del Rey, 2004.

- **Citação Textual ou Direta:** são as transcritas exatamente de outros autores e devem ser feitas respeitando redação, ortografia e pontuação, como se diz em latim *ipsis litteris*, com as mesmas letras. Deve-se especificar as páginas da fonte consultada. Se desejar, podem ser grafados em itálico para melhor visualização.

- **Citações curtas:** até 3 linhas, são inseridas na sequência normal do texto.

No texto:

A inconfidência é uma “falta de fidelidade para com alguém, particularmente para com o soberano ou Estado.” (FERREIRA, 1978, p.37).

- **Citações longas:** Mais de 3 linhas. Devem constituir um parágrafo independente, recuado a 4 cm da margem esquerda, com letra tamanho 10 e digitado em espaço simples, sem aspas.

No texto:

Quanto à questão da homossexualidade,

vários são os indícios para constatar a presença da homossexualidade em civilizações passadas. Analogamente, parece ter havido relação entre pederastia e transmissão de conhecimento, desenvolvimento de religião e submissão do escravo. Relacionava-se a uma hierarquia entre os sujeitos e com um certo “rito de passagem”, que perdurava apenas durante um período de tempo. (MATOS, 2009, p. 35)

Assim, pode-se afirmar que nos dias atuais, significativas mudanças acompanham o convívio social e novos valores se apresentam constantemente.

- **Citação da citação:** É a “citação direta ou indireta de um texto em que não se teve acesso ao original” (NBR 10520/2002). Para a redação de citação de citação dentro do texto deve-se utilizar palavras do português usual. Para citações dentro dos parênteses, utiliza-se a expressão latina *apud* isto é, citado por, conforme, segundo. *Apud* significa “citação de segunda mão”. Portanto, deve, quando possível, ser evitada.

No texto:

José Cretella Júnior citado por Brandão (2002, p.83) afirma que “todos são iguais perante a lei” enuncia um juízo de existência, o princípio de igualdade perante a lei, também denominado princípio de igualdade formal – não material, não substancial – porque, na verdade, não nivela, não igualiza a todos, pelo que esse princípio deve ser entendido de modo relativo, pois a igualdade absoluta é impossível.

Referências:

BRANDÃO, Débora Vanessa Caús. **Parcerias Homossexuais** São Paulo: Revista dos Tribunais, 2002.

OBS.: Importante ressaltar que na listagem bibliográfica, deve ser citada apenas o autor consultado, e não o que aparece citado. Opcionalmente, pode-se mencionar a referência do documento citado em notas de rodapé.

➤ Autor único

No texto:

Complementa Matos (2004), que “não se concediam efeitos jurídicos àqueles que não formalizassem a constituição de sua união. O chamado concubinato estava presente no sistema apenas de forma negativa, exteriorizando-se seu desvalor na época”.

Nas referências:

MATOS, Ana Carla Harmatiuk. **União entre pessoas do mesmo sexo**. Aspectos Jurídicos e sociais. Belo Horizonte: Del Rey: 2004. p. 12.

➤ Dois Autores

No texto:

Arbex e Oliveira ressaltam que “A liderança é a condição essencial com a qual se conta na disseminação da ética, porque é através dela que se estabelecem as relações humanas e o clima ético que os gerentes criam dentro das corporações.” (ARBEX; OLIVEIRA, 2004, p.113).

Referências:

ARBEX, Sâmará; OLIVEIRA, Marcos Barbosa de. A ética no processo de tomada de decisão. **Administração em Revista**, Brasília, n.7, p.105-120, jan./jun. 2004.

➤ Três autores

No texto:

Para Castro, Jannuzzi e Mattos (2007) a sistematização da informação precisa de investimentos maciços. Segundo os autores, o empresariado ainda não percebe o valor que podem ter as informações geradas pela pesquisa científica.

Referências:

CASTRO, Alexandre C.; JANNUZZI, Celeste A.S.; MATTOS, Fernando A.M. Produção e disseminação de informação tecnológica. **Transinformação**, Campinas, v.19, n.3, p. 265-277, set./dez. 2007.

➤ **Mais de três autores**

No texto:

Gonçalves e outros (2004) salientam que os personagens da obra “Um gosto de quero mais” utilizam uma linguagem coloquial.

Referências:

GONÇALVES, Regina Marta Fonseca *et al.* **Um gosto de quero mais: uma análise literária.** Akrópolis, Umuarama, v,12, n.3, p.136-137, jul./set. 2004.

- **Citação oral:** dados obtidos verbalmente podem ser citados no texto com a indicação (informação verbal), mencionando-se os dados disponíveis somente em notas de rodapé. As citações orais são caracterizadas por dados obtidos de palestras, aulas, entrevistas e outras. Entretanto, deve-se observar que citações dessa natureza podem ser questionadas, uma vez que não possuem registro de sua comprovação.

No texto:

As estatísticas comprovam que “Este ano, o Brasil teve uma queda de 58% da mortalidade infantil, demonstrando de certa forma, os resultados do programa Fome Zero.” (Informação verbal).¹

Nota de rodapé:

¹ Notícia obtida em reportagem do Jornal Nacional da Rede Globo, exibido em 28/02/2003.

5 REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO DE NOTAS DE RODAPÉ

Sua principal finalidade é trazer ao leitor do trabalho a citação ou a origem daquele pensamento ou decisão aposta no corpo do texto. São considerações ou esclarecimentos que não devam ser incluídos no texto, para não interromper a seqüência lógica da leitura. As notas explicativas devem ser breves, sucintas e claras.

Ainda, como relevante objetivo, tem-se na nota do rodapé um especial aliado no sentido de ratificar algo que se quer deixar marcado.

As notas de rodapé, devem vir redigidas dentro das margens, na parte inferior da página, separadas do texto por uma linha contínua de 3 cm e digitadas em espaços simples e com caracteres tamanho 10. Deve seguir uma numeração crescente, sendo inserida no final da citação a que se quer fazer referência.

Nota de publicação

No texto:

União entre pessoas do mesmo sexo¹

Carlos Vieira Fugie

Nota de rodapé:

¹ Texto apresentado no seminário internacional sobre “A Sexualidade vista pelos Tribunais”, promovido pelo Tribunal de Justiça de Minas Gerais, no período de janeiro a fevereiro de 2009.

Nota de titulação

No texto:

União entre pessoas do mesmo sexo

Carlos Vieira Fugie¹

Nota de rodapé:

¹ Doutor em Direito de Família. Professor da PUC Minas. Coordenador do Curso de Direito Processual de Família.

Nota explicativa

No texto:

Quer sobrevenha numa celebração religiosa ou num jogo de futebol, a vivência é sempre simplesmente humana. Não assim a experiência: conforme a interpretação que dela fizermos, será cristã, judaica, islamita ou, talvez até sem adesão a determinado grupo religioso, experiência “religiosa”.¹

Nota de rodapé:

¹ O termo “religioso” é tomado aqui no sentido não como próprio de uma religião, mas como a atitude dinâmica de alguém ao sentido radical, último, de sua experiência.

Nota complementar

No texto:

O companheiro sobrevivente ajuizou pedido de reconhecimento de co-propriedade do imóvel onde habitavam, que se encontrava somente formalizado em nome do parceiro falecido.⁴

Nota de rodapé:

⁴ Também há o pedido de danos morais por ter sofrido sozinho o constrangimento dos cuidados necessários em decorrência da doença e por se ter a família omitido nesse sentido. O parceiro homossexual não teve o reconhecimento dos efeitos jurídicos de sua união nesse acórdão. Contudo, a decisão foi parcialmente reformada pelo STJ para reconhecer a co-propriedade.

Nota de tradução

No texto:

O material é suposto elástico linear com propriedades dependentes dos valores da temperatura e da concentração de umidade ou viscoelástico linear com uma relação constitutiva em integral hereditária e com comportamento higrotermo-reologicamente simples (MARQUES, 1994, tradução nossa)³

Nota de rodapé:

³ The material is considered as linear elastic with mechanical properties dependent of the temperature and moisture concentration or linear viscoelastic with constitutive relation defined by a hereditary integral and with hygrothermal-rheologically simple behavior.

6 REGRAS GERAIS PARA APRESENTAÇÃO DE REFERÊNCIAS DOCUMENTAIS E ELETRÔNICAS

É a lista das obras consultadas. Sua elaboração segue normas expedidas pela ABNT (NBR 6023/2002). As obras devem vir com todas as informações e em ordem alfabética dos autores. Devem ser apresentadas em uma única ordem alfabética, independentemente do suporte físico (livros, periódicos, publicações eletrônicas ou materiais audiovisuais) alinhadas à esquerda, em espaço simples, e espaço duplo entre elas.

Os elementos principais das referências são:

- Sobrenome e nome do autor.
- Título da obra.
- Edição abreviada.
- Local.
- Editora.
- Ano da publicação.
- Número de páginas.

As publicações mais referenciadas são: livros, no todo ou em parte, capítulos de coletâneas, artigos de revista e jornal, documentos eletrônicos e jurídicos, monografias, dissertações e teses.

6.1 Especificidades

- As referências deverão, obrigatoriamente, vir em ordem alfabética.
- Se houver coincidência de sobrenomes de autores, acrescentar as iniciais de seus prenomes. Ex.: AZEVEDO, C.
- Quando a obra apresentar mais de um autor (até três) deve-se mencionar todos na entrada, na ordem em que aparecem na publicação e separados por ponto e vírgula.
- Se a obra possui mais de três autores, menciona-se o primeiro seguido da expressão *et al.* Ex.: REALE, Miguel *et al.* (Expressão em *italic*, seguida das outras referências devidas).
- Documentos elaborados por vários autores com um responsável intelectual destacado (organizador, editor, compilador, coordenador e outros): são referenciados pelo nome desse autor, seguido de abreviatura pertinente, caracterizando o tipo de responsabilidade. (Org., Ed., Comp., Coord. etc).
- As instituições devem ser grafadas por extenso. É permitido utilizar apenas as siglas consagradas mundialmente. Exemplo: UNESCO; ONU, etc.
- Para órgãos governamentais diretos, utilizar sempre a área geográfica, seguida do nome da instituição.

- Em caso de autoria desconhecida, a entrada é pelo título, sendo que a primeira palavra deve ser grafada em letras maiúsculas.
- Outros dados de autoria (tradutor, ilustrador, revisor, etc.) devem ser digitados após o título da obra.
- ***Consideram-se sobrenomes compostos, entre outros:***
 - Sobrenomes ligados por hífen. Ex.: DUQUE-ESTRADA, Osório.
 - Sobrenomes que indicam parentesco. Ex.: VARGAS NETO, José; MARQUES JÚNIOR, Henrique. (Devem ser mencionados desta forma.)
 - Sobrenomes compostos por um substantivo + adjetivo: Ex.: CASTELO BRANCO, Camilo; ESPÍRITO SANTO, Humberto.

6.2 Autor

A entrada de autor é o cabeçalho principal da referência. Normalmente é descrita pelo autor ou responsável pela obra.

Para adoção de cabeçalhos de pessoas, deve-se registrar o nome pelo qual a pessoa é registrada em listas de cabeçalhos autorizados, ou o nome impresso na publicação.

6.3 Título

O título e subtítulo devem ser grafados tal como aparecem no documento, ignorando-se as pontuações e o uso de maiúsculas.

O título deve ser reproduzido com inicial maiúscula e demais palavras grafadas em minúsculo, exceto para substantivos próprios.

6.4 Local

O local deverá ser grafado tal como está na publicação, quando não for possível identificá-lo, utiliza-se [S.l.], que significa *Sine loco* (sem local). Se por ventura houver mais de um local, indica-se o primeiro ou o que aparece em maior destaque.

6.5 Editora

A editora deverá ser grafada tal como está na publicação, abreviando-se prenomes e sem a indicação de palavras de natureza comercial (Editora, Livraria, Ltda., S.A.), exceto para editoras de universidades. Quando houver mais de uma editora, indica-se a primeira ou a que aparece em maior destaque. Se não for possível identificá-la, utiliza-se [S.n.], que significa *sine nomine* (sem nome).

6.6 Data

Por se tratar de elemento essencial, sempre se deve indicar uma data, seja da publicação, da impressão ou outra, e quando não for possível identificá-la, indica-se uma data aproximada entre colchetes.

BRANDÃO, Débora Vanessa Caús. Parcerias Homossexuais – Aspectos Jurídicos. São Paulo: Revista dos Tribunais, [2002?].

DIAS, Maria Berenice. Conversando sobre homoafetividade . Porto Alegre: Livraria do Advogado, [200-].

MATOS, Ana Carla Harmatiuk. União entre pessoas do mesmo sexo . Aspectos Jurídicos e sociais. Belo Horizonte: Del Rey: [20-].

Os meses devem ser grafados de forma abreviada, na língua do texto:

Português: jan.; fev. mar.; abr.; maio; jun.; jul.; ago.; set.; out.; nov.; dez..

Inglês: Jan.; Feb.; Mar.; Apr.; May; June; July; Aug.; Sept.; Oct.; Nov.; Dec.

6.7 Indicação do Número de Páginas

Indica-se o número total de páginas, seguido da abreviação “p.” (102 p.)

Quando a obra utilizada para realização do trabalho for constituída de volumes, deve-se indicar a quantidade de volumes, seguida da abreviação “v.” (3 v.)

Caso tenha utilizado somente um volume da obra, indica-se a abreviação “v.”, seguido de seu número. (v. 3)

Para indicação de partes de uma obra, indica-se se a página inicial e final, precedidas da abreviação “p.” (p. 102-131).

6.8 Exemplos de Referência

6.8.1 Livros

Elementos principais: autor, título, subtítulo, edição, local, editora, data.

Elementos complementares: tradutor, ilustrador, páginas, volume, série, etc.

Autor único

BELLINE, Ana Helena. **A dissertação**. São Paulo: Ática, 1988. 45 p.

Dois autores

DIAS, Fátima Batista; PEREIRA, Felipe Santos. **Conversando sobre sexualidade**. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2007. 150 p.

Três autores

BRANDÃO, Marta de Mattos; CAÚS, Vanessa; SANTOS, Felipe Macedo. **Aspectos Jurídicos da homossexualidade**. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2009. 185 p.

Autor desconhecido

ALGUNS contos das mil e uma noites. São Paulo: Paulus, 2003.

Capítulos e partes de livros

Elementos essenciais: autor, título, subtítulo da parte, seguido da expressão “In:” e da obra. No final deve-se informar as páginas da parte.

Capítulo com autoria individual

BELLINE, Ana Helena. A origem da monografia. In: CANÇADO, Agenor Lopes. (org.). **A dissertação**. 2.ed. São Paulo: Ática, 1988. Cap. II, p. 34-40.

Capítulo com autoria individual

ARATO, André. A antinomia do marxismo clássico. In: HOBBSBAWN, Eric (Org.) **História do marxismo**. 2.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986. Cap.3, p.85-148.

Bíblia

BÍBLIA. Português. **A Bíblia Sagrada**: contendo o velho e o novo testamento. São Paulo: Sociedade Bíblica do Brasil, 1970. 1v.

Parte da Bíblia

JÓ. Português. In: Bíblia sagrada. Tradução de Padre Antônio Pereira de Figueiredo. Rio de Janeiro: Encyclopædia Britannica, 1980. p. 389-412.

Autor Institucional

INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS (MG). **Brincando e aprendendo com a mata**: manual para excursões guiadas. Belo Horizonte: Fundação Biodiversitas, 2002. 419p.

Autor Institucional Governamental

PERNAMBUCO. Secretaria da Fazenda. **ICM, convênios e protocolos, 1985-1986**. Recife: Liceu, 1989. 272p.

Conto

RAMOS, Graciliano. Conversa de bastidores. In: RAMOS, Graciliano. Linhas tortas. 3.ed. Rio de Janeiro: Record, 1975. p.249-252.

Verbetes

FERNANDES, Francisco. Macróbio. In: FERNANDES, Francisco. Dicionário brasileiro contemporâneo. 4.ed. Rio de Janeiro: Globo, 1975. p.805.

6.8.2 Monografias, Dissertações e Teses

Elementos essenciais: autor, título, subtítulo, data, número de folhas, tipo de documento (dissertação, ou tese), o grau (mestrado, doutorado, etc.) instituição, local.

Monografia

GAMA, Leda de Souza. **D. José I: recuperação de valores estético/históricos.** 1992. 80 f. Monografia (Especialização em Conservação, Restauração de Bens Culturais Móveis) – Escola de Belas Artes, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.

Tese de doutorado

GUIMARÃES, Liliane de Oliveira. **A experiência universitária norte-americana na formação de empreendedores:** contribuições das Universidades de Saint Louis, Indiana e Babson College. 2002. 313f. Tese (Doutorado) - Fundação Getúlio Vargas de São Paulo, Escola de Administração de Empresas, Rio de Janeiro.

Dissertação de mestrado

PINTO, João Pereira. **Da reificação à reflexão:** diálogo entre a literatura e a filosofia em São Bernardo de Graciliano Ramos. 1994. 112f. Dissertação (Mestrado em Letras) – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte.

Livre docência

QUEIROZ, Maria José de. **A expressão poética de Juana de Ibarbourou.** 1960. 125f. Tese (Livre docência) – Universidade de Minas Gerais, Faculdade de Filosofia, Belo Horizonte.

Trabalho de conclusão de curso

MOURA, Maria de Nazareth. Adolescência e lazes. 1944. 66f. Monografia (conclusão do curso) - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Escola de Serviço Social, Belo Horizonte.

6.8.3 *Trabalhos Apresentados em Eventos* (Congressos, Seminários, Encontros.)

Elementos essenciais: autor, título, subtítulo do trabalho apresentado, seguido da expressão “In:” nome do evento, número do evento, ano e local de realização do evento, título da publicação, local, editora e data de publicação. No final deve-se informar as páginas do trabalho.

BRAYNER, A.R.A.; MEDEIROS, C.B. Incorporação do tempo em SGDB orientado a objetos. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE BANCO DE DADOS, 9, 1994, São Paulo. **Anais...** São Paulo: USP, 1994. p.16-29.

GALUPPO, Marcelo Campos. As possibilidades da ética do discurso como ética da civilização ocidental. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE FILOSOFIA, 5, 1995, São Paulo. **A filosofia hoje**. São Paulo: Instituto Brasileiro de Filosofia, 1995. p. 521-532.

6.8.4 *Parte de publicação seriada*

Artigos de periódicos

Elementos essenciais: autor, título, subtítulo do artigo, título do periódico, local de publicação, volume, número, páginas do artigo, mês e data de publicação.

NICOLAU, Rodrigo Borges. Assédio moral e a reforma na legislação trabalhista. **Síntese Trabalhista**, Porto Alegre, v.15, n.179, p.49-52, maio 2004.

FARIAS, Cristiano Chaves de. Um alento ao futuro: novo tratamento da coisa julgada nas ações relativas à filiação. **Revista dos Tribunais**, São Paulo, Ano 93, n.828, p.104-118, out. 2004.

Artigos de jornal

Elementos essenciais: autor, título, subtítulo do artigo, título do jornal, local de publicação, data de publicação, caderno e páginas.

NUNES, Eduardo. Retrato do nordeste: observações de uma estagiária do jornalismo. **Estado de Minas**, Belo Horizonte, 20 ago. 1980. Caderno 2, p. 8.

6.8.5 **Documentos Jurídicos** (Decretos, Leis, Portarias, Constituição Federal / Códigos etc)

Elementos essenciais: jurisdição, título, edição, local, editora, data, número de páginas.

Constituição

BRASIL. Constituição (1988) **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, Centro Gráfico, 1988. 292 p.

- Quando se tratar de constituições e suas emendas, incluir a palavra constituição e o ano de promulgação, entre parênteses, entre jurisdição e o título.

Código

BRASIL. **Código civil**. Organização dos textos, notas remissivas e índices por Juarez de Oliveira. 46.ed. São Paulo: Saraiva, 1995. 913p.

Emenda constitucional

BRASIL. Constituição (1988). Emenda constitucional n.41, de 19 de dezembro de 2003. Modifica os arts. 37, 40, 42, 48, 96, 149 e 201 da Constituição Federal, revoga o inciso IX do § 3 do art. 142 da Constituição Federal e dispositivos da Emenda Constitucional nº 20, de 15 de dezembro de 1998, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 31 dez. 2003.

Leis, Decretos, portarias, etc.

Elementos essenciais: jurisdição ou órgão legislador, título, ementa, referência da publicação onde a jurisprudência foi publicada.

Decreto publicado em jornal

BRASIL. Decreto n.56.725, de 16 ago. 1965. Regulamenta a Lei n.4.084, de 30 de junho de 1962, que dispõe sobre o exercício da profissão de Bibliotecário. **Diário Oficial**, Brasília, 19 ago. 1965. p.7.

Lei publicada em livro

BRASIL. Lei n. 9.958, de 12 de Janeiro de 2000. In: ARRUDA, Hélio Mário de; DIONÍSIO, Sônia das Dores. **A conciliação extrajudicial prévia**: análise interpretativa. Belo Horizonte: Líder, 2002. p.69-72.

Portaria

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Portaria n.1.029, de 11 de agosto de 2003. **Revista de Direito do Trabalho**, São Paulo, Ano 29, n.112, p.299-304, out./dez. 2003.

Medida provisória

BRASIL. Medida provisória n.2.226 de 04 de setembro de 2001. Acresce dispositivo à Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1º de maio de 1943, e à Lei no 9.469, de 10 de julho de 1997. **Justiça do Trabalho: Doutrina, Jurisprudência, Legislação, Sentenças e Tabelas**, Porto Alegre, v.18, n.214, p.7-10, out. 2001.

Súmulas

BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. Súmula n.282. Cabe a citação por edital em ação moratória. **Diário de Justiça da União**, Brasília, 13 de maio 2004. Seção 1, p.201.

Resoluções

BRASIL. Ministério da Previdência Social. Resolução 4, de 26 de junho de 2003. Dispõe sobre o impedimento no artigo 23 da Lei Complementar 108, de 29 de maio de 2001 e dá outras providências. **Revista de Direito do Trabalho**, São Paulo, Ano 29, n.112, p.311-312, out./dez. 2003.

6.8.6 Documentos Eletrônicos

Elementos essenciais: deve-se mencionar os dados das obras, sejam estas artigos de periódicos, artigos de jornal, livros, documentos jurídicos ou textos diversos, acrescidos das informações relativas ao meio eletrônico.

- **Obs.:** não é recomendável fazer referências somente do site. Devem-se citar os dados que identificam o texto, informando o endereço completo até chegar no referido texto.

Livro em meio eletrônico

BRASIL. Ministério da Ciência e Tecnologia. **Sociedade da informação no Brasil**. Brasília: MCT, 2000. Disponível em: <http://www.socinfo.org.br/livro_verde/download.htm>. Acesso em: 02 jan. 2005.

Periódico em meio eletrônico

HIGINO, Fátima Gonçalves. Recensão. **Ciência da Informação**, Brasília, v.12, n.1, jun/ago. 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19652003000200014&lng=pt&nrm=iso>. Acesso: em 12 set. 2008.

Artigo de jornal em meio eletrônico

SILVA, Marcos Vinícius. Pena de morte para crimes hediondos. **Folha de S. Paulo**, São Paulo, 10 out. 2008. Disponível em: <<http://www.providafamilia.com.br>>. Acesso em: 10 set. 2008

E-mail

SILVA, Paulo Quirino. **Ciência e saúde**. [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por: <omarta@yahoo.com.br> em 10 jan. 2009.

6.8.7 *Materiais Especiais* (Filme, DVD, Fotografia, Lâmina, etc.)

Fita de vídeo

CENTRAL do Brasil. Direção Walter Salles Júnior. Produção: Martine de Clemont-Tonnerre e Arthur Cohn. Intérpretes: Fernanda Montenegro; Marília Pera; Vinicius de Oliveira e outros. Roteiro: Marcos Bernstein, João Emanuel Carneiro e Walter Salles Júnior. Rio de Janeiro: Riofile, 1998. 1 fita de vídeo (106 min.), VHS, son., color.

DVD

MARINS FILHO, Luiz Almeida. **As 12 causas do fracasso na liderança**: os perigos da arrogância. São Paulo: COMMIT, 2004. 1 vídeo-disco (41 min): NTSC : son., color.

Lâmina

CASTRO, José Flávio Moraes. **Bíblia em comunidade**: mapas e temas bíblicos. São Paulo: Paulinas, 2001. 42 lâminas : color

Slides

SAID, Rosa Valéria Azevedo; HANFF, Beatriz B. Collere. **AIDS-SIDA**: manual para profissionais de saúde. Rio de Janeiro: ABEPF, 1988. 21 slides: color.

CD-Rom

NASCIMENTO, Milton. **Milton**. Guarulhos: EMI, 1995. 1 CD.

Música

COSTA, S.; SILVA, A. Jura secreta. Intérprete: Simone. In: SIMONE. **Face a face**. Rio de Janeiro: Emi-Odeon, 1977. 1 CD. (40 min.). Faixa 7.

Fita cassete

SILVA, L. I. L. da. **Luiz Inácio Lula da Silva**: depoimento [abr. 1991].

6.8.8 Outras Fontes de Informação

Bula de remédio

TOLREST: Sertralina cloridrato.: comprimidos. Responsável técnico Farm. Luiz A. M. Mendes. São Paulo: Biosintética, 2004. Bula de remédio.

NOVALGINA: dipirona sódica. São Paulo: Hoechst, [199?]. Bula de remédio.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - ABNT. Rio de Janeiro, 2008. Disponível em: < <http://www.abntnet.com.br/ecommerce/default.aspx> >. Acesso em: 20 abr. 2009.

BOAVENTURA, Edivaldo M. **Metodologia da Pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2004.

CAMILLO, Carlos Eduardo Nicoletti. **Monografia Jurídica – Uma abordagem Didática**. Belo Horizonte: Del Rey, 2001.

FRANÇA, Júnia Lessa; VASCONCELLOS, Ana Cristina de. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. 8. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2008.

GUSTIN, Miracy Barbosa de Souza; DIAS, Maria Tereza Fonseca. **(Re)Pensando a pesquisa jurídica – Teoria e Prática**. Belo Horizonte: Del Rey, 2002.

MEDEIROS, João Bosco; FERRON, Fabiana. **Redação Científica – A prática de fichamentos, resumos, resenhas**. São Paulo: Atlas, 2004.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS. Pró-Reitoria de Graduação. Sistema de Bibliotecas. **Padrão PUC Minas de normalização: normas da ABNT para apresentação de trabalhos científicos, teses, dissertações e monografias**. Belo Horizonte, 2008. Disponível em: <<http://www.pucminas.br/biblioteca>>. Acesso em: 20 abr. 2009.